

## A NATUREZA NÃO É SÓ PAISAGEM

Muitas zonas da raia luso-espanhola foram delineadas com recurso à própria natureza, sendo definidas por montanhas e penedos, rios e outros cursos de água.

Dadas as características, estes elementos da paisagem tornam-se parte dos próprios sistemas de defesa da raia, visto que não é fácil vencer a altura de montanhas elevadas nem atravessar rios largos e caudalosos.

### SABIAS QUE...

... O único parque nacional de Portugal fica situado na zona da raia? O Parque Nacional da Peneda-Gerês, criado em 1971, abrange as serras da Peneda e do Gerês e é atravessado pelos rios Lima e Cávado, possuindo uma grande riqueza ecológica. Do outro lado da fronteira, na Galiza, existe, desde 1993, o Parque Natural da Baixa Limia-Serra do Xurés. Em 2009, os dois parques foram classificados, pela UNESCO, como Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.



**A RAIA E A DIVERSIDADE DO PATRIMÓNIO NATURAL**

As paisagens da raia luso-espanhola são bastante diversificadas, com zonas de maior elevação nas secções norte e centro da fronteira, e zonas mais planas a sul. Estas características resultam num território ecologicamente singular, com um património natural riquíssimo. Quer se olhe para a natureza da raia de uma perspectiva agrícola, silvícola, florestal, hídrica, mineral ou turística, é essencial saber cuidar.

**A RAIA E A MISSÃO DA PRESERVAÇÃO**

Dado ser uma zona de pouca densidade populacional, muitas das paisagens da raia mantêm até hoje um forte predomínio de espécies vegetais autóctones, muitas delas em risco. Além disso, certas zonas da raia estão classificadas como áreas protegidas – como o Parque Nacional da Peneda-Gerês e os Parques Naturais de Montesinho, do Douro Internacional, da Serra da Malcata, do Tejo Internacional, da Serra de São Mamede (onde se enquadra a vila de Marvão) e do Vale do Guadiana. Destaque ainda para o sítio transnacional de arte rupestre do Vale do Coa e Siega Verde, classificado como Património Mundial da UNESCO.

**ALMEIDA E A BIODIVERSIDADE DO COA**

O principal elemento natural do concelho de Almeida é o rio Coa, que divide o território sensivelmente ao meio. Em ambas as margens, encontramos afloramentos de rochas graníticas e filões de quartzo, além de espécies vegetais como o pinheiro-bravo, o carvalho e a azinheira, havendo ainda registo de salgueiros, rosmaninhos e giestas. Entre a fauna local, destacam-se o coelho-bravo, a perdiz, a lebre e o pato-bravo (muito frequentes na gastronomia local), mas também o ginete, a raposa, o javali, o texugo, a lontra, a fuinha e a toupeira-de-água, aves de rapina, cegonhas-pretas, cegonhas-comuns e garças. No leito do rio, abundam barbos, bogas, bordalos e trutas e, nas noites de sorte e lua cheia, é possível observar lobos-ibéricos.



**ELVAS E O MONTADO ALENTEJANO**

O concelho de Elvas é marcado por extensas áreas florestais, onde predominam as azinheiras e os sobreiros. Este ecossistema é conhecido como «montado», sendo característico da zona do Mediterrâneo Ocidental – sul de Portugal e Espanha e norte de Marrocos e Argélia. O sobreiro é considerado a árvore nacional de Portugal, que tem a maior extensão de sobreiros no mundo, sendo o maior produtor mundial de cortiça. O concelho de Elvas é também rico do ponto de vista da fauna e da flora, contando com dois sítios da Rede Natura 2000: o Sítio do Caia e o Sítio do Guadiana/Juromenha. No Caia, além do montado de oliveiras e azinheiras, encontram-se trevos de quatro folhas e salgueiros-brancos, bem como lontras ou bogas-de-boca-arqueada. É ainda o local de colónias de andorinhas-do-mar-anãs, perdizes-do-mar, patos-de-bico-vermelho e um dos poucos locais do país onde ocorre a hibernação de grou, águias-pesqueiras, alcaravões, e *habitat* de abetardas e sisões. No Sítio do Guadiana/Juromenha, existem várias colónias de morcegos, bem como bordalos, lontras ou cágados-mediterrâneos.

**EM MARVÃO, VEEM-SE AS AVES PELAS COSTAS**

Marvão fica no coração do Parque Natural da Serra de São Mamede e, graças à sua diversidade geológica (contando com relevos de granito, xisto e calcário), favorece a existência de muitos microclimas com fauna e flora variadas. Dado ter um relevo em altitude que é único a sul do Tejo, a serra de São Mamede é um espaço onde se encontram espécies de fauna e flora muito características. Esta riqueza levou o Parque Natural a ser integrado na Rede Natura 2000, criada pela União Europeia para a conservação de aves e *habitat* selvagens. Marvão, conhecida por ser a vila onde se veem as águias pelas costas, é o local de nidificação de várias aves de rapina, como o chasco-preto, de penas negras e cauda branca, que prefere morar em zonas rochosas e áridas. Destacam-se também várias espécies de mamíferos, como genetas, javalis, texugos e lontras, além de 13 espécies de morcegos (nove das quais estão em perigo de extinção).

**VALENÇA E AS RIQUEZAS DO RIO MINHO**

Valença e o seu património cultural e natural estão marcados pelo rio Minho, eixo estruturante desta região, ao longo dos séculos, e que é indissociável da sua história e tradições. A riqueza ambiental do rio valeu-lhe a integração na Rede Natura 2000, para a biodiversidade, e a classificação como Sítio de Importância Comunitária pela Comissão Europeia, graças à existência de vários *habitat* de interesse ecológico e às condições para a preservação de muitas espécies de mamíferos (como a lontra ou a toupeira-de-água) e de peixes (salmão, lampreia, sável). A pesca neste rio é artesanal, e as pesqueiras do rio Minho são um dos mais importantes exemplos da arte da pesca fluvial que ainda se pratica na região de Valença.



## ATIVIDADES

### 1º CICLO

Dividam a turma em grupos, conforme o número total de alunos. Cada grupo deverá selecionar uma espécie de ave que habite na área geográfica onde se encontra. Descubram uma boa fotografia de cada uma dessas aves e pesquise na internet o seu canto (<https://spea.pt/as-aves/as-nossas-aves/>). Oçam com atenção, para perceber todas as diferenças. Depois, ponham a tocar aleatoriamente os cantos e façam um jogo de adivinhas e memória. Conseguem reconhecer todos os cantos? E que tal irem para o meio da natureza, fazer *birdwatching* e ouvir as sinfonias ao vivo?

### 2º CICLO

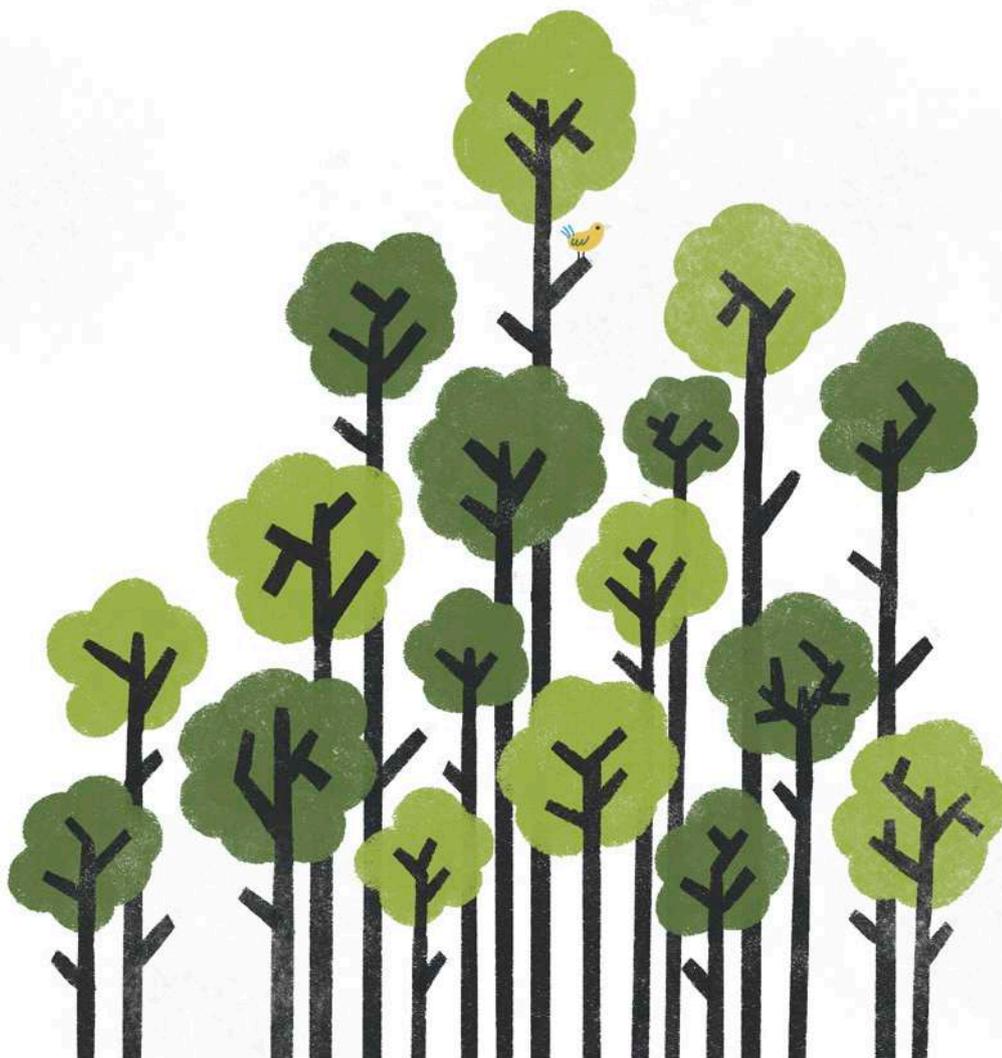
Em turma, leiam a fábula *As aventuras de Dona Berta, Sansão e Julião* ([https://webstorage.cienciaviva.pt/public/pt.cienciaviva.io/recursos/files/as-aventuras\\_dona\\_bertha\\_sansao\\_juliao\\_16988354265e8d.pdf](https://webstorage.cienciaviva.pt/public/pt.cienciaviva.io/recursos/files/as-aventuras_dona_bertha_sansao_juliao_16988354265e8d.pdf)) e conversem sobre a mensagem da história. Depois, criem uma nova fábula, individualmente ou em pequenos grupos, em que as personagens principais deverão ser espécies naturais da zona onde residem (podem ser árvores, aves, mamíferos ou répteis). A vossa fábula deve ser capaz de sensibilizar os outros para a importância de salvar os *habitats* raianos. Organizem um serão de contos, aberto a outros alunos ou, até, às vossas famílias.

### 3º CICLO

reparem, tu e os teus colegas de turma, uma campanha de sensibilização para o Património Natural da vossa região. Usem telemóveis, *tablets* e computadores para criar cartazes e folhetos apelativos que alertem para a biodiversidade da vossa área e para os perigos de extinção das espécies. Em alternativa, podem aventurar-se a fazer pequenos vídeos, com montagem de fotografias, preparando uma voz-off de documentário do *BBC Vida Selvagem*. «*It was here*, neste ninho, que encontrámos uma espécie fascinante!» Os vídeos ou cartazes digitais poderão ser partilhados nas vossas redes sociais. Quem terá mais *likes* e partilhas?

### PRINCIPAIS CONCEITOS A EXPLORAR

Património natural; paisagem e estratégias defensivas; paisagem e atividades económicas locais; biodiversidade; espécies autóctones; ambiente e sustentabilidade.



ROTA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA / TABELA DE CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR

FICHA	1º CICLO				2º CICLO						3º CICLO								
	MT	EM	P	EX	MT	P	CN	HGP	EC	EV	MT	P	CN	H	G	EC	EV	TIC	
F1		•	•	•				•	•	•	•				•	•			•
F2		•		•		•		•	•			•			•	•	•		•
F3		•	•	•		•		•	•	•		•			•	•	•		
F4	•	•		•	•			•	•	•	•				•	•	•	•	•
F5	•	•		•	•			•	•	•	•				•	•	•	•	•
F6	•	•		•	•			•	•	•	•				•	•	•	•	•
F7		•	•	•	•			•	•	•	•				•	•	•	•	•
F8	•	•		•	•			•	•	•	•				•	•	•	•	•
F9		•	•		•	•		•	•			•	•		•	•			•
F10		•	•	•		•	•	•	•	•		•	•		•		•	•	
F11		•	•	•			•	•	•	•		•	•		•	•			•
F12		•	•	•		•		•	•	•		•			•	•	•	•	•

**MT** MATEMÁTICA  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)  
**EM** ESTUDO DO MEIO  
(1.º ciclo)  
**P** PORTUGUÊS  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)  
**EX** EXPRESSÕES  
(1.º ciclo)

**CN** CIÊNCIAS  
(2.º e 3.º ciclos)  
**HGP** HISTÓRIA  
E GEOGRAFIA  
DE PORTUGAL  
(2.º ciclo)

**EC** EDUCAÇÃO PARA  
A CIDADANIA  
(2.º e 3.º ciclos)  
**EV** EDUCAÇÃO VISUAL  
(2.º e 3.º ciclos)  
**H** HISTÓRIA  
(3.º ciclo)

**G** GEOGRAFIA  
(3.º ciclo)  
**TIC** TECNOLOGIAS  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
(3.º ciclo)